

Opera Mais Minas realiza cerca de 23 mil de cirurgias eletivas na macrorregião do Vale do Aço

Qui 05 junho

Com investimento do [Governo de Minas](#) e articulação regional, o programa Opera Mais Minas, da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), já realizou cerca de 23 mil cirurgias eletivas realizadas na macrorregião do Vale do Aço, reduzindo o tempo de espera e melhorando a qualidade de vida da população.

A cidade de Caratinga lidera o número de cirurgias eletivas realizadas na macrorregião do Vale do Aço, com cerca de 8,6 mil procedimentos realizados de 2022 a 2024.

Neste mesmo período, cerca de 4,3 mil procedimentos foram realizados em Ipatinga e 3 mil cirurgias foram realizadas em Belo Oriente pelo Opera Mais. O restante está distribuído entre os outros municípios.

As cirurgias mais realizadas incluem remoção de vesícula biliar (1.598 procedimentos); correção de hérnias da virilha (1.483); vasectomia (1.364); tratamento cirúrgico de varizes (964); correção de hérnia umbilical (961); e retirada do útero, com 936 procedimentos.

André Luiz de Paula, superintendente regional de Saúde de Coronel Fabriciano, ressaltou que as cirurgias eletivas são um dos principais desafios da saúde pública. “Sabemos o quanto a espera por um procedimento cirúrgico impacta a saúde física e emocional das pessoas. O Opera Mais veio para revolucionar esse panorama, ampliando a oferta de procedimentos, reduzindo o tempo e a fila de espera, consequentemente levando um cuidado necessário para mais perto de quem precisa”, detalhou.

O superintendente explicou que uma das principais estratégias é a qualificação do investimento. O Estado reorganizou e ampliou os repasses, estimulando que mais procedimentos sejam feitos com qualidade e segurança.

“Na macro Vale do Aço, temos trabalhado e dialogado intensamente com os municípios e prestadores, que são atores fundamentais para o sucesso do Opera Mais. Só assim conseguiremos cada vez mais tornar real o SUS ideal”, completou.

Melhoria de vida na prática

Samuel Henrique, paciente do Hospital Jaques Gonçalves, em Belo Oriente, compartilha que a cirurgia feita pelo programa foi feita com segurança e profissionalismo. “Senti-me muito seguro para realizar a cirurgia, especialmente por se tratar do meu primeiro procedimento cirúrgico, o que naturalmente desperta dúvidas e um certo receio”, disse Samuel.

Ele relata que a confiança passada pelo médico foi fundamental. “Ele explicou todo o processo com clareza, respondeu a todas as perguntas e me tranquilizou em cada etapa. A equipe do hospital também demonstrou alto nível de preparo e acolhimento, o que tornou toda a experiência ainda mais positiva. Só tenho elogios a fazer pelo cuidado e profissionalismo de todos os envolvidos”, afirmou.

Segundo o paciente, após a cirurgia, foram seguidas rigorosamente as orientações médicas, incluindo repouso, uso correto das medicações e cuidados com a cicatrização.

“Com disciplina, fui percebendo melhorias progressivas, o que me motivou a continuar seguindo todas as recomendações”, disse. “Hoje, posso afirmar que todo o esforço valeu a pena. A cirurgia não só trouxe benefícios físicos, mas também contribuiu muito para minha qualidade de vida e bem-estar”, completou.